



CASOS DE SARAMPO NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2021 E SUA CORRELAÇÃO COM A COBERTURA VACINAL

VERÔNICA BEATRIZ SOUZA ROCHA; LETHICIA DE MAGALHÃES MARQUES; PEDRO GABRIEL TEIXEIRA; PATRICIA CAVALCANTE DE MELO OLIVEIRA; PEDRO PAULO PEREIRA

INTRODUÇÃO: O Sarampo é uma infecção viral de notificação compulsória que já foi considerado erradicado nas Américas no ano de 2016, no entanto, no ano seguinte países como México e Brasil relataram novos casos, representados por uma diminuição do número de vacinações e evidenciando a sua importância contra o vírus do sarampo. **OBJETIVO:** Analisar a morbidade hospitalar do SUS dos casos de sarampo no Brasil entre os anos de 2011 a 2021 e a sua correlação com a cobertura vacinal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta ao SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2011 a 2021. Foram utilizados os filtros: ano de processamento, faixa etária e sexo. **RESULTADOS:** Analisando o total de dados, observou-se que durante o período de 2011 a 2021 foram notificados 2898 casos de sarampo no Brasil, sendo 2018 o ano com maior número de casos ($n=896$) e 2016 com o menor número de casos ($n=38$), demonstrando um aumento exponencial de 2257,89% entre 2016 e 2018. Em relação à faixa etária mais acometida, notou-se um predomínio da doença em menores de 1 ano, 38,3% dos casos ($n=1111$). Observou-se também uma prevalência de casos notificados no sexo masculino de 52,24% ($n=1514$). Ao observar os resultados obtidos, nota-se um crescimento evidente na notificação de casos a partir de 2017, expressando relação com a queda na cobertura vacinal neste período correspondendo a 1.173.499 doses e em 2018, 1.097.523 doses. No ano de 2020 e 2021, houve queda no número de doses aplicadas, 621.007 e 148.940 doses, respectivamente, apresentando correlação com a pandemia da COVID-19, na qual a população se manteve em quarentena e muitos não foram se vacinar, no entanto, apesar do baixo número de doses, a disseminação do sarampo foi menor devido ao isolamento. **CONCLUSÃO:** Considerando os resultados analisados, verifica-se a necessidade de investimento em políticas públicas voltadas à educação em saúde e a importância da vacinação, a fim de prevenir e controlar a disseminação do sarampo no país.

Palavras-chave: Sarampo, Infecção viral, Comorbidade hospitalar, Erradicado, Vírus.